

26/jun/68JORNAL DO BRASIL

Em primeira página: "Tarso anuncia um novo MEC". Chamada informs que ministro anunciou reforma da estrutura arcaica da Educação, e afirmou que não será com incompreensão e intolerância que país reunirá melhores condições, para oferecer à juventude a nova alvorada educacional que ela reclama e merece. Íntegra do pronunciamento na pag.5, com grande destaque.

Na pág.7, texto e fotos sobre encontro do ministro com professores, relatando, objetivamente, o teor do diálogo. No primeiro parágrafo, frisa o JB que ministro reafirmou disposição de dialogar com estudantes, bastando que eles marquem dia, hora e local, que poderá ser até secreto, "a fim de que não aleguem que houve repressão e por isso não puderam debater os problemas da classe."

Em primeira pág, e no noticiário geral, dedica o JB amplo espaço a informações sobre a passeata de hoje, permitida pelo governo. Segundo lideranças estudantis, qualquer tentativa de degenerar desenvolvimento das manifestações será considerada atitude isolada. Diretores de todas as faculdades, escolas e institutos da UFRJ debatem hoje, a partir das 9 horas, término do recesso universitário, uniciado sábado, devido ao cerco policial à reitoria,

Clero sairá hoje, autorizado por d. Jaime Câmara.

Em Brasília, o governo, em nota oficial, deixou clara intenção de mobilizar Fôrças Armadas para manter a ordem, nas áreas em que governos locais declararem não ter recursos para fazê-lo.

A Coluna do Castello informa que está sendo atribuída ao ministro Magalhães Pinto a sugestão a seus companheiros de Ministério para que renunciem coletivamente, liberando o presidente para promover a reforma, da qual não quer tomar a iniciativa.

Em editorial, aplaude o JB a disposição do governo, de manter hoje a tropa nos quartéis, dizendo que assim, tudo que venha a acontecer, como perturbação da ordem, terá uma responsabilidade política debitada aos organizadores da passeata.

Voltando à pag.7: Relatando o encontro do ministro com o padre Laércio Moura, diz o JB que o ministro se declarou disposto a ir onde os...

...estudantes quiserem, quando quiserem, na hora que marcarem, até mesmo sob vaias, "porque estas são uma contingência na vida de cada um de nós."

No Informe JB, mais uma vez, críticas diretas ao ministro da Educação, em vários tópicos, dizendo que a cada dificuldade maior, o sr. Tarso Dutra "sempre arranja um pretexto para afastar-se do centro dos acontecimentos." Acentua o Informe que estranha é a personalidade do ministro, que conseguiu a unanimidade das desconfianças, e não retribuiu à confiança do presidente Costa e Silva, porque caso contrário, já teria mandado sua carta com o pedido de demissão.

#### CORREIO DA MANHÃ

Em manchete: "Govêrno autoriza a passeata. Polícia ficará nos quartéis." Na matéria, informa o CM, entre outros pontos, que a liderança estudantil procurou alertar população, para tentativas de criar um clima de violência. Manifestação, dizem êles, deve ser pacífica.

Assinala o CM o encontro entre o sr. Tarso Dutra e uma comissão de professores, enquanto mil mestres se concentravam no pátio, portando faixas de protesto. Matéria na pág.2, acentuando que ministro não leu, na hora, documento entregue pela comissão, e que sugeriu marcação de um local secreto para seu encontro com estudantes, para manter as garantias.

Na primeira pág. "chamada" para pronunciamento do ministro na TV, dizendo que êle se limitou praticamente à enumeração de suas "realizações" (aspas do jornal) no MEC e à manifestação do propósito do diálogo e esforço para solucionar os problemas. Pronunciamento, na íntegra, na pág.2, sob o título "Tarso vê momento para uma tomada de posição."

Na mesma pág., matéria de Brasília, "Deputados pedirão cabeça de Tarso na convenção arenista." Informa que reivindicação será dos novos deputados da ARENA, nos debates que vão manter com ministros do Trabalho, Transportes e Minas e Energia, a partir de hoje, durante convenção partidária. Tese dos jovens deputados é que simples mudança do ministro da Educação e do comando do setor educacional serão suficientes para esvaziar a crise de seu conteúdo emocional. Possibilidades de abertura do diálogo serviriam para testar verdadeiras intenções dos estudantes.

(3)

Na pág.5, matéria procedente de Brasília, informando que padre Medeiros Neto, da ARENA, propôs a constituição de uma comissão de alto nível, presidida pelo presidente do Congresso e vice-presidente da República, "a fim de investigar causas e prevenção da inquietação dominante na mocidade brasileira!"

Em sua coluna, Cícero Sandroni, em tópico intitulado "Com Calma", diz que ministro Tarso Dutra, ao receber documento de professores, sobre violências praticadas contra estudantes, chegou a colocar óculos, para começar leitura. Vendo que o texto era longo, ~~logo~~ tirou os óculos e anunciou: "Vou estudar o texto com mais vagar, para ver quais as reivindicações que se relacionam especificamente com o MEC." Mais adiante, ao ouvir que diálogo entre estudantes e ~~pe~~ governo é impossível, porque polícia sempre aparece, ministro sugeriu: "Quando estudantes estiverem dispostos, podemos marcar um local secreto para dialogar."

Frisa ainda Cícero Sandroni que pequeno grupo de mestres da UFRJ não aprovou resolução do vice-reitor Clementino Fraga, de participar de debate com estudantes, alegando que diálogo foi conduzido por Vladimir Palmeira (suspense por dois anos pelo Conselho Universitário) e Elinor Brito.

#### DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Em manchete: "Passeata hoje é livre e tem apóio da Igreja." Afirma o DN que ministro Tarso Dutra reconheceu ontem "erros de organização." Síntese do pronunciamento na pág.3.

Na pág.2, informações sobre liberação da passeata, disposição do presidente, em não permitir agitação, e declarações do secretário de Segurança, França Oliveira, assegurando que não hesitará em desrespeitar ordens superiores, "para evitar distúrbios maiores."

Na pág.5, Dom José de Castro Pinto justifica presença do clero na passeata de hoje, dizendo: "Não podemos, como arautos do amor que nos traz o Evangelho, suportar ou permitir prisões arbitrárias, violências ou ameaças de violência."

Em sua coluna, Heron Domingues informa que Primeira Dama do país prestigia inteiramente o ministro Tarso Dutra. Segundo relato de fonte merecedora de crédito, dona Iolanda afirmou: "Apesar das ofensas contra o ministro da Educação, penso que ele está agindo com muita tranquilidade!"

Em Periscópio, informação de que o Ministério da Justiça poderá enquadrar, a qualquer momento, Vladimir Palmeira, por atividades subversivas confessas.

Na pág.23, extensa matéria, relatando, passo a passo, a concentração dos professores em frente ao MEC e o diálogo da comissão com o ministro Tarso Dutra.

### ÚLTIMA HORA

Em manchete: "Cidade mobilizada na manifestação de hoje." Em tópico editorial, adverte UH quanto ao perigo da infiltração de provocadores, na massa popular.

Na pág.3, informa o JB que ministro Tarso Dutra, ao receber comissão de professores, disse que estudantes podem se manifestar livremente, para evitar queixas de que a polícia não permite seu diálogo com autoridades.

Na pág.7, contestação do ministro Tarso Dutra, a respeito de notícia publicada, há alguns dias, ~~sobre~~ sob o título "Empresa de Tarso dava golpe."

Na mesma pág., anuncia UH que o sr. Jânio Quadros divulgará, nas próximas horas, manifesto sobre crise estudantil.

Ainda na pág.7, carta aberta de Abraham Medida, diretor-presidente do "Rei da Voz", ao presidente Costa e Silva e ao ministro Hélio Beltrão, dando apoio ~~as~~ reivindicações dos estudantes, e afirmando que os que não compartilham "do empenho em solucionar, com grande urgência, angustiante problema, obviamente, são pela omissão os responsáveis diretos."

### O JORNAL

Em manchete: "Negrão mandou a PM ficar nos quartéis."

Na pág. 3, em "Política, dia a dia", transcreve O Jornal as preocupações do senador Mário Martins, com o agravamento da crise institucional brasileira. Para êle, tudo parte de um esquema internacional, montado pelo Pentágono, que estimula a luta pelo poder, que se desenvolve no meio militar. Não há envolvimento, no desdobramento da análise, do nome de qualquer ministro.

Diz ainda O Jornal que o presidente Costa e Silva determinou a liberação, antes do fim deste ano, do segundo e terceiro trimestres das verbas destinadas às Universidades, que só seriam liberadas em 1969.

Em editorial, afirma O Jornal que os estudantes devem mostrar-se, hoje, capacitados a corresponder a essa benevolência geral, comportando-se com o senso de responsabilidade que bastará para tornar as suas reivindicações vitoriosas.

Na pág. 6, síntese da fala do ministro Tarso Dutra, na TV, texto e foto sobre entrega de memorial dos professores ao ministro Tarso Dutra. Ministro, acentua O Jornal, disse que estudará atentamente o documento, afirmando ainda que está disposto a dialogar com estudantes e professores, oferecendo tôdas as garantias possíveis de segurança.

Na mesma página, matéria sobre assembléia de 3 mil alunos da PUC, que decidiram lutar para que o MEC seja exclusivamente um órgão não-político, formado por educadores, um dos quais deverá ser o próximo ministro da Educação.

#### TRIBUNA DA IMPRENSA

Em manchete: "Marcha contra violência sai às 11 da Cinelândia. Em editorial, defende a ação pacífica dos estudantes, para que seja iniciada "a verdadeira revolução, por que sempre sonhamos: aquela em que afinal, o clamor do povo é ouvido e pesa nas decisões governamentais."

Na pág.2, informa a Tribuna: "Jânio se reúne com estudantes e aconselha ação ampla." Em reunião no Guarujá, o ex-presidente afirmou que estudantes terão de ampliar movimento, atraindo área política, disposta a derrubar regime e a provocar reformas nas estruturas do país.

Em Fatos e Rumores, Hélio Fernandes afirma que Conselho de Segurança insiste em que sr. Epílogo de Campos preste conta da verba de 4 bilhões de cruzeiros, utilizada sem a menor cerimônia "no cargo que ocupava no MED, e do qual foi demitido sem que o sr. Tarso Dutra fôsse sequer notificado." "Mas como é que Epílogo de Campos pode prestar conta dessa verba, se ela foi roída, inclusive por altos funcionários do gabinete do Ministro da Educação?" - acrescenta.

No último tópico, afirma o sr. HF: "O sr. Favorino Mércio, chefe de gabinete do ministro Tarso Dutra, viaja hoje para a Europa, em companhia da mulher. Vão os dois por conta do Ministério e visitarão Alemanha, França, Itália, Suíça e Portugal. O Brasil continua sendo o país que mais premia e recompensa a incapacidade."

(6)

Na última pág., diz a Tribuna que mil professores foram ao MEC, "exigir que o sr. Tarso Dutra faça alguma coisa para libertar os seus alunos presos."

Na mesma pág., frisa o jornal que deputado Fabiano ~~Wai~~ Vilanova enviou requerimento ao ministro Tarso Dutra, pedindo-lhe que ~~seu~~ renuncie ao cargo.

A matéria sôbre encontro de mestres com o ministro procura dar a impressão de que ~~os~~ assessores do ministro Tarso Dutra procuraram interromper a reunião, sob o pretexto de que o ministro precisava gravar o VT.

Em outra matéria, informa o jornal que professores e alunos da PUC, juntamente com padre-reitor Laércio Moura, estarão hoje às 18 horas com o ministro Tarso Dutra, entregando-lhe documento no qual estão contidas sugestões do corpo docente, visando à solução da crise estudantil.

#### JORNAL DO COMÉRCIO

Na pág. 2, matéria extensa, sôbre pronunciamento do ministro na TV e seu encontro com professores. Limita-se a matéria ao relato dos acontecimentos.

#### O DIA

Na pág. 5, relato do encontro entre o ministro e a comissão de mestres, frisando que sr. Tarso Dutra se colocou à disposição dos estudantes, para o diálogo "franco e cordial."